

REGISTRO DE ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS – CMPC NO DIA 03 DE FEVEREIRO DE 2020

Aos 03 dias do mês de fevereiro do ano de 2020 realizamos na Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC, a 8ª Reunião Ordinária junto aos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC.

Estiveram presentes à reunião:

- 01 – Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC)
- 02 – Maria Simone Silva Galvão (Titular SEMEC e Vice Presidente do CMPC)
- 03 – Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário do CMPC)
- 04 – Wendy Sherry Oliveira (Titular Artesanato, Moda e Design)
- 05 – Luiz Ângelo Albuquerque Cavalieri (Titular SEMTABES)
- 06 – Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular)
- 07 – José Luiz Rios de Lima Rocha (Titular SEMTEL)
- 08 – Cinthia Gabriela dos Santos (Suplente Artes Visuais)
- 09 – Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas)
- 10 – Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus)
- 11 – Laila Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música)
- 12 – Átila Vieira Correia (Titular SECOM)
- 13– Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED)
- 14 – Marcos Antônio Mero Sales (Suplente SEMEC)
- 15 – Maria Adeciany Souza (Titular SEDET)
- 16 – Isadora Padilha Cavalcanti (Conselheira indicada do Fundo Municipal de Cultura)
- 17 – Arypuanã Capuxy Santiago Neto (Sec. Adjunto de Governança do Município)
- 18 – Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC)
- 19 – Amaurício de Jesus (Suplente FMAC)

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) deu início a reunião saudando a todos com as boas-vindas. Ele disse da grande satisfação em ter participado da 23ª Mostra Tiradentes de Cinema. Na sequência da sua fala o mesmo pontuou as seguintes pautas:

- Retomar com a sua participação no Festival de Cinema de Tiradentes;
- A presença da representante da Plataforma dos Centros Urbanos Juliana Vergeti;
- A visita do Secretário Adjunto de Governança do Município Ary Neto;
- Discussão sobre o Xangô Rezado Alto.

O mesmo pediu para colocar em pauta a sua participação no Festival de Cinema de Tiradentes.

Na sequência foi dado início a rodada de segmentos

Em relação a 23ª Mostra Tiradentes de Cinema, Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário do CMPC) socializou a todos a grande felicidade que sentiu ao saber que no elenco do longa-metragem alagoano “Cavalo” tem o Leonardo Doullennerr, um jovem que foi seu aluno na Oficina de Teatro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da SEMAS. Muito bom saber que pude contribuir um pouco com o trabalho dele e sem dúvida isso é muito gratificante pra mim enquanto educador. Disse Alderir.

Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular) falou da importância da cultura popular socializando a todos seu contato com alguns projetos e a necessidade de apoio em relação aos mesmos. Ela também destacou o papel do escritor para o fortalecimento da cultura popular

Cynthia Gabriela dos Santos (Suplente Artes Visuais) convidou a todos para se fazerem presentes a abertura da Exposição: “CARNELEVARIUM 2 – PRAZERES DA CARNE”, no dia 04/02/2020 às 19:00 horas no Complexo Cultural do Teatro Deodoro. Segundo ela, a exposição será uma homenagem ao lendário Pedro Tarzan e em memória a Chico Medeiros, tem a curadoria do Artista Visual Levy Paz e reúne 30 obras de artistas alagoanos.

Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular) destacou o papel do escritor para o fortalecimento da cultura popular reforçando que a documentação se faz necessária para que não seja esquecido. Segundo ela folclorista é aquele que trata de registrar o que de mais natural há no ser humano. Ela solicitou da FMAC a possibilidade de algum recurso financeiro nesse sentido. Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) interveio dizendo que a mesma se situasse dos editais, ao mesmo tempo em que Laila Nayara A. de Brito Soares (Suplente Música) também reforçou dizendo que hoje tudo é através de editais e sugeriu para que ela entrasse em contato com Elder da UFAL para apoiá-la nessa empreitada.

Tivemos a presença de Arypuanã Capuxy Santiago Neto (Sec. Adjunto de Governança do Município), que ao convite do conselho do CMPC veio nos trazer alguns

esclarecimentos sobre a “Lei de Inovação” e que envolve a “Lei do Jaraguá Vivo”. Segundo ele é um projeto voltado para “Cidade Inteligente e Inovação” e para isso foi necessário montar um grupo de trabalho para alinhar as práticas e trabalhar em conjunto. Ele citou a trajetória do Bairro do Jaraguá ressaltando a sua importância histórica. É um bairro que tem um grande acervo, que teve seu auge na década de 90, fica numa área privilegiada e com uma infraestrutura já implantada, justificando o porquê das ações serem voltadas para o citado bairro. Disse-nos ele, que uma outra proposta para o Jaraguá é um “Circuito de Arte Urbana”.

Isadora Padilha Cavalcanti (Conselheira indicada do Fundo Municipal de Cultura) fez uma breve explanação sobre o projeto “Xangô Rezado Alto” remetendo à quebra ocorrida em 1912 em alguns terreiros de candomblé em Maceió. Segundo ela, alguns representantes de religião de matriz africana criticaram e questionaram o porquê do cortejo ter sido realizado na orla da Praia de Pajuçara, e não região lagunar, já que a maioria das quebras ocorreram lá.

Sobre a supracitada colocação Amaurício de Jesus (Suplente FMAC) disse que o fato de se fazer o evento em outro local não significa dizer que estamos apagando a história. O enfrentamento dessas pessoas na sociedade ainda é muito cruel, elas enfrentam muito preconceito. Ir a esse ambiente foi no sentido de um enfrentamento a essa sociedade. Na sequência os membros do conselho ressaltaram que essa cultura precisa ser expandida, principalmente nas escolas.

Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas) fez a ressalva de que é preciso ocupar esses espaços públicos e ganhar visibilidade, não somente nesse momento, mas também em outros dias. Ela sugeriu ao conselho a proposta para que seja colocada uma estátua de “Tia Marcelina” na Praça Sinimbú. Seria uma justa homenagem ressaltou-nos ela.

Sobre a sugestiva ideia da homenagem a “Tia Marcelina”, Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC), sugeriu ao conselho uma Audiência Pública e através de uma Reunião Ordinária fosse discutida essa questão junto aos representantes envolvidos. Na ocasião o conselho lamentou a ausência do representante do segmento Cultura Afro para alguns ajustes e questionamentos.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) finalizou a reunião socializando a todos o cumprimento da prestação de contas junto a ANCINE e também da extraordinária participação na “23ª Mostra Tiradentes de Cinema”. Protagonizamos um momento histórico na produção audiovisual alagoana. Foi lindo de ver. Ressaltou-nos ele.

Ata redigida por Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário CMPC)